

# Mauro Cid e Braga Netto: Plano para Matar Moraes Revelado

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | novembro 20, 2024



Mauro Cid e Walter Braga Netto foram implicados em um plano para monitorar e atentar contra o ministro Alexandre de Moraes, discutido em uma reunião que visava a criação de um 'gabinete de crise' para gestão pós-golpe. A conspiração, que envolvia diversos militares, foi descoberta pela Polícia Federal, revelando um cenário de instabilidade democrática.

O envolvimento de Mauro Cid e Walter Braga Netto em um *plano para eliminar Alexandre de Moraes* envolve detalhes alarmantes. As investigações revelam que o ex-tenente-coronel e o ex-ministro participaram de várias reuniões onde o ataque ao ministro do STF foi discutido.

# Introdução ao Envolvimento

A trama envolvendo **Mauro Cid** e **Walter Braga Netto** surpreendeu o país, revelando um cenário repleto de intrigas e conspirações na política nacional.

Os dois, importantes figuras do governo anterior, foram alvos de investigações devido a um *plano audacioso* que visava desestabilizar a estrutura democrática brasileira.

O enredo se desenrolou com Cid participando de reuniões em que se discutiram atos extremos, incluindo medidas contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

Enquanto isso, Braga Netto teria oferecer apoio logístico e estratégico, tudo em prol de um *suposto golpe de Estado*. As revelações lançaram luz sobre a complexidade e as ramificações desses bastidores políticos, atraindo a atenção da mídia e do público.

Com o avanço das investigações, diversos detalhes vieram à tona, desvendando o papel desempenhado por cada membro da aliança.

A trama se refere não apenas a discussões teóricas, mas a ações que já estavam sendo planejadas e postas em prática, mostrando o quão profundo e bem conectado era o esquema.

A tensão subjacente a esses acontecimentos despertou um debate maior sobre segurança nacional e a fragilidade das instituições diante de ameaças internas.

O caso de Mauro Cid e Braga Netto é um lembrete constante dos desafios que a democracia enfrenta e da vigilância necessária para sua proteção.

# Reunião na Casa de Braga Netto

A emblemática reunião na residência de **Walter Braga Netto** foi um ponto crucial nessa história de conspiração. Após a derrota nas eleições de 2022, os ânimos estavam exaltados, e a estratégia de ação começou a ser delineada entre os altos escalões militares e aliados políticos. Essa casa, situada em um bairro nobre, tornou-se epicentro de decisões arriscadas e encobertas.

Entre os participantes, estavam **Mauro Cid** e outros oficiais superiores, como o então major **Rafael de Oliveira** e o tenente-coronel **Hélio Ferreira Lima**, que faziam parte do grupo chamado “kids pretos”, conhecidos por sua proximidade com atividades de inteligência e operações especiais. Foi nesse cenário que as diretrizes para monitorar e até mesmo planejar ações contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes, foram discutidas em detalhes.

Informações reveladas pela investigação apontam que, a partir dessa reunião, o monitoramento do ministro foi intensificado, abrindo caminho para que medidas mais drásticas fossem calculadas. A própria organização do grupo e a distribuição de responsabilidades foram orquestradas durante esse encontro, sinalizando o comprometimento com a execução do plano, apesar dos possíveis riscos legais e políticos.

A reunião na casa de Braga Netto evidenciou a determinação do grupo em desafiar o sistema democrático, sublinhando os extremos a que estavam dispostos a ir. Esses eventos ressaltam a importância de uma vigilância contínua e da aplicação da justiça para proteger o estado de direito em meio a tais ameaças.

## Gabinete de Crise Planejado

A concepção de um **gabinete de crise** foi um dos aspectos mais

audaciosos do plano orquestrado por líderes como **Braga Netto** e Augusto Heleno. Esse gabinete foi idealizado para gerir uma situação de ruptura institucional iminente, caso o golpe planejado tivesse se concretizado. O objetivo principal era manter o controle e a administração da crise desencadeada, assegurando que as ações seguissem uma linha traçada pelos conspiradores.

Este gabinete teria uma composição predominantemente militar, reforçando a hierarquia e autoridade militar em meio ao caos. Civis também teriam papel específico, como o assessor Filipe Martins, que seria responsável pelas relações institucionais, cooperando para assegurar que o golpe permanecesse coeso e devidamente comunicado aos apoiadores.

Segundo documentos coletados pela Polícia Federal, o planejamento era meticuloso, abrangendo detalhes como a data de instituição do gabinete, prevista para ocorrer após o golpe. Essa estrutura serviria para implementar medidas de controle, silenciar opositores e garantir que a nova administração fosse rapidamente consolidada.

O fato de tal documento ter sido identificado no Palácio do Planalto sublinha a seriedade do plano e a extensão das preparações que estavam em andamento. Deixou claro que a estrutura governamental estava sendo explorada para viabilizar manobras antidemocráticas, despertando alerta máximo nas instituições que zelam pela manutenção da ordem e da legalidade no país.

## **FAQ – Envolvimento de Mauro Cid e Braga Netto**

### **Qual foi o papel de Mauro Cid no plano?**

Mauro Cid esteve envolvido em reuniões onde se discutiram ações contra figuras políticas, incluindo um plano para

eliminar Alexandre de Moraes.

## **O que foi discutido na reunião na casa de Braga Netto?**

Na reunião, dirigentes militares discutiram estratégias para monitorar e potencialmente agir contra o ministro do STF, Alexandre de Moraes.

## **Quem participou da reunião na casa de Braga Netto?**

Participaram Mauro Cid, Braga Netto, Rafael de Oliveira, Hélio Ferreira Lima, entre outros envolvidos no esquema.

## **O que era o 'gabinete de crise' planejado?**

Era uma estrutura planejada para gerenciar a crise após um golpe, liderada por militares como Braga Netto e Augusto Heleno.

## **Como o gabinete de crise seria implementado?**

O gabinete seria majoritariamente militar, coordenando operações e controle pós-golpe, incluindo comunicação institucional.

## **A reunião e o gabinete de crise foram concretizados?**

Embora documentados, esses planos foram descobertos e impedidos antes de serem executados.

Fonte:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/entenda-o-papel-de-mauro>

[-cid-e-braga-netto-no-plano-para-matar-moraes/](#)